



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO –  
BRASILEIRA - UNILAB  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL**

**MARA RUBIA BRILHANTE BARRETO  
MARIA DANIELI DE CASTRO DOMINGOS**

**O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DE FACÇÕES DE COSTURA  
NO MUNICÍPIO DE BARREIRA E AS SUAS IMPLICAÇÕES  
ECONÔMICAS, SOCIAIS E CULTURAIS.**

**REDENÇÃO-CE.**

**2014**

**MARA RUBIA BRILHANTE BARRETO  
MARIA DANIELI DE CASTRO DOMINGOS**

**O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DE FACÇÕES DE COSTURA  
NO MUNICÍPIO DE BARREIRA E AS SUAS IMPLICAÇÕES  
ECONÔMICAS, SOCIAIS E CULTURAIS.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do Título de Especialista em Gestão Pública Municipal, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro – Brasileira – UNILAB.

**Orientadora: Profa. Maria Aparecida da Silva**

**REDENÇÃO-CE.**

**2014**

**Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira**  
**Direção de Sistema Integrado de Bibliotecas da Unilab (DSIBIUNI)**  
**Biblioteca Setorial Campus Liberdade**  
**Catálogo na fonte**  
**Bibliotecário: Francisco das Chagas M. de Queiroz – CRB-3 / 1170**

---

B26p Barreto, Mara Rubia Brilhante.

O processo de implementação de facções de costura no município de Barreira e suas implicações econômicas, sociais e culturais. / Mara Rubia Brilhante Barreto, Maria Danieli de Castro Domingos. Redenção, 2014.

28 f.; 30 cm.

TCC do curso de Especialização em Gestão Pública Municipal da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – UNILAB.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Aparecida da Silva.  
Inclui Gráficos, Referências.

1. Administração. 2. Roupas Confecção. 3. Desenvolvimento sustentável. I. Título. II. Domingos, Maria Danieli de Castro.

CDD 658

---

Tentar e falhar é, pelo menos, aprender. Não chegar a tentar é sofrer a inestimável perda do que poderia ter sido.

Albino Teixeira.

# SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	07
<b>1 PROBLEMATIZAÇÃO/JUSTIFICATIVA</b> .....	08
1.1 Objetivo Geral .....	09
1.1.1 Objetivos Específicos .....	09
<b>2 REFERÊNCIAL TEÓRICO</b> .....	09
2.1 Indústria da confecção .....	10
2.2 Terceirização .....	11
2.3 O que é facção? .....	12
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	14
<b>4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS</b> .....	15
4.1 Início e realidade das facções de costura no Município .....	15
4.2 O Município de Barreira na visão e ação dos Gestores Municipais .....	18
<b>5 AMOSTRA DOS IMPACTOS CAUSADOS PELAS FACÇÕES</b> .....	22
5.1 Pontos negativos para as facções .....	22
5.2 Pontos positivos para as facções .....	22
5.3 Suas implicações na economia .....	23
5.4 Suas implicações na sociedade e na cultura .....	23
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	24
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	27

## RESUMO

Barreira por ser um município economicamente agrícola caracterizado por beneficiamento de castanha tem desenvolvido um grande potencial econômico em facções de costura do jeans com bastante geração de emprego e renda, a maior potencialidade está na mão-de-obra mais barata e abundante e na qualificação da peça, tornando o nosso Município economicamente ativo. Este trabalho tem como objetivos identificar a importância das facções de costura para o Município, identificar as consequências positivas e negativas dessa atividade, quais melhorias obtidas no projeto citando os benefícios alcançados e por fim compreender a relevância dessas facções mostrando suas consequências, a partir do processo de implementação de facções de costura no Município de Barreira, observando suas implicações econômicas, sociais e culturais. Por ser cada vez mais crescente o número dessas mini fábricas nos últimos 07(sete) anos, despertou-se em autoridades do município e entidades diversas a importância de apoiar e sustentabilizar essas facções, que em números já são cerca de 122 (cento e vinte e duas) de grande, médio e pequeno porte. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de campo com abordagem qualitativa e quantitativa realizada diretamente com os faccionistas, costureiros e gestores locais. Constatou-se que 70% boa parte dessas facções são registradas, ou seja, podem assinar carteira de seus funcionários, buscar financiamentos em entidades financeiras para investimentos em infraestrutura e muitos outros benefícios, que a economia de Barreira desenvolveu-se após o crescimento dessa atividade, com a circulação da renda, aumento do poder de compra, sustentabilizando o comércio como um todo, Socialmente Gerando emprego e salários, porém sem garantir os direitos trabalhistas. Espera-se com este trabalho, contribuir com a produção de conhecimentos para quem desejar conhecer a situação em que estas facções se encontram hoje, para empreendedores que queiram investir neste ramo, além de servir como um verdadeiro termômetro mostrando a realidade do Município através dos diagnóstico apresentado, Justificando assim a escolha do tema: “O processo de implementação de facções de costura no Município de Barreira e as suas implicações sociais, econômicas e culturais”.

**Palavras Chave:** Facções, Economia e Sustentabilidade.

## SUMMARY

Barrier for being a town economically characterised by agricultural processing of chestnut has developed a great economic potential in jeans sewing factions with enough employment and income generation, the biggest potential is in labor cheaper and abundant and qualifying parts, making our Town economically active. This work aims to identify the importance of the factions of sewing for the Municipality, identifying the positive and negative consequences of this activity, which improvements obtained in the project citing the benefits achieved and finally understand the relevance of these factions showing consequences from the implementation process of sewing factions in the municipality of Barrier, noting their economic implications, social and cultural rights. For being increasingly growing number of these mini factories for the last (seven) 07 years, sparked in diverse entities and authorities the importance of support and sustain these factions, which in numbers are already about 122 (One hundred and twenty-two) of large, medium and small businesses. This is a bibliographic and field research with qualitative and quantitative approach carried out directly with the factionistas, tailors and local managers. It was found that 70% of these factions are recorded, i.e. can sign their portfolio officials seek funding in financial institutions to investments in infrastructure and many other benefits, the economy developed barrier after the growth of this activity, with the circulation of income, increased purchasing power, sustentabilizando the trade as a whole, Socially Generating employment and wages but without guarantee labor rights. Hopefully with this work, contribute to the production of knowledge for those who want to know the situation in which these factions find themselves today, for entrepreneurs who want to invest in this business, in addition to serving as a real thermometer showing the reality of the Municipality through the diagnosis presented, Justifying the choice of the theme: "the implementation process of sewing factions in the municipality of barrier and their social implications, economic and cultural ".

**Keywords:** Factions, economy and sustainability.

## INTRODUÇÃO

Barreira é um Município do estado do Ceará que está localizado na região do maciço do Baturité, foi desmembrado de Redenção. Possui uma área de 245.95 km<sup>2</sup> e uma população estimada em 19.573 habitantes de acordo com o censo demográfico de 2010, sendo estimada uma população para 2013 em 20.371 habitantes. Barreira é um Município essencialmente rural tendo 11.446 habitantes na área rural e 8.127 habitantes na área urbana. A densidade demográfica de Barreira é de 81,25 hab/km<sup>2</sup>, conforme o censo demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - (IBGE). O Índice de Desenvolvimento Humano do Município de Barreira em 2010 foi de 0,616, segundo dados do Atlas Brasil 2013 – Programa das Nações Unidas para o desenvolvimento. De clima tropical semi-árido Barreira faz limite com os municípios de Acarape, Redenção, Aracoiaba, Ocara, Chorozinho e Pacajus, distante 63 km da capital Fortaleza e o acesso se faz pela BR 116/ CE 354 ou CE 060/ CE 354.

Município agrícola, com as principais atividades econômicas ligadas a agricultura, como a produção de farinha de mandioca e a extração da amêndoa do caju e seu beneficiamento, além de outras produções de cultura de subsistência como: o milho e o feijão, o seu maior potencial estar em beneficiamento de castanha do caju de unidades familiares, trabalhando com importação para todo o Brasil.

Com a entressafra da castanha, que era o maior foco da economia, outra opção de fonte de renda que surgiu nos meados de 2000, foram às facções de costuras, que obteve um crescimento desordenado por ser abundante e mão de obra barata, feita por familiares que passavam o ofício de geração pra geração.

As facções de costura hoje são consideradas a segunda maior atividade econômica, pois gera renda e emprego para a população, ocasionando pontos positivos e negativos que afetam no crescimento e desenvolvimento do município. Diante desta realidade, pesquisar-se-á o processo de implementação dessas facções junto com suas implicações ao município.

O presente trabalho divide-se em seis capítulos, sendo o primeiro a apresentação do Município de Barreira através de dados bibliográficos. O segundo capítulo apresentará os conceitos sobre o que é indústria da confecção, terceirização e facção com seus referenciais teóricos. O terceiro capítulo fala da



metodologia utilizada no desenvolvimento do trabalho, no quarto capítulo contextualiza o desenvolvimento de Barreira com as facções. No quinto capítulo serão abordados os impactos causados pela existência das facções e no sexto e último, as considerações finais, a reflexão dos objetivos propostos.

## **1 PROBLEMATIZAÇÃO/JUSTIFICATIVA**

Por Barreira ser Município agrícola, onde as principais atividades econômicas eram a produção de farinha de mandioca e a extração da amêndoa do caju e seu beneficiamento, bem como outras produções agrícolas de cultura de subsistência como: o milho e o feijão, tornando-se hoje o Município com grande potencialidade por possuir cerca de 120(cento e vinte) mini-fábricas de castanha de unidades familiares, de beneficiamento da castanha do caju, para serem comercializada no Brasil e ainda exportada para fora.

Devido à entressafra da castanha, maior foco da economia, uma segunda alternativa de fonte de renda que surgiu, foram as facções de costuras, que cresciam desordenadamente por ser abundante, barata e de qualidade a terceirização da mão-de-obra em Barreira, pois era sempre feita por familiares que passavam o ofício da costura pra gerações mais novas, para os vizinhos e outros que vinham contribuir com o desenvolvimento daquela determinada facção. Por isso, hoje, grandes confecções de marcas conhecidas procuram estas facções tornando o Município de Barreira economicamente ativo.

Com a expansão dessas facções que geram emprego para a população, mas com um agravante, o estacionamento da renda dessa atividade, em que havia muito trabalho, porém um contraste com a renda obtida, pois a viabilidade econômica estava muito abaixo da quantidade de produção, não havendo crescimento delas, poucas com sucesso, algumas estacionadas na renda e no tempo e a maioria apenas sobrevivendo financeiramente. Com esta realidade, autoridades municipais, foram mobilizadas sobre a importância de apoiar e sustentabilizar essas facções para o Município, que unidos buscaram parcerias na tentativa de reverter este quadro, desenvolveram um projeto chamado “Costura Perfeita” voltado exclusivamente para as facções, com objetivo de ocasionar melhoras significativas

sócio, econômicas e culturais, tanto para os faccionistas como para o município como um todo.

Diante desta realidade escolheu-se como tema: “O processo de implementação de facções de costura no Município de Barreira e as suas implicações sociais, econômicas e culturais”, para compreender a relevância das facções e mostrar as suas consequências.

## **1.1 Objetivo Geral**

Compreender a relevância das facções de costura para o Município de Barreira e mostrar suas consequências.

### **1.1.1 Objetivos Específicos**

- a) Contextualizar como se deu o início das facções de costura;
- b) Identificar a importância das facções de costuras para o Município, com o apoio da gestão pública;
- c) Identificar as consequências positivas e negativas dessa atividade, quais melhorias obtidas com o projeto e os benefícios alcançados.

## **2 REFERÊNCIAL TEÓRICO**

Neste capítulo será apresentado base de dados pesquisados em artigos diversos, livros e sites da internet, que trazem em seu conteúdo assuntos que estão relacionados ao desenvolvimento deste trabalho, como a indústria da confecção, contextualizando que o crescimento econômico da indústria têxtil e de confecção do Brasil é um dos mais importantes setores da economia nacional, de acordo com o que pesquisamos no site: <http://rn.sebrae.com.br/pagina.php?id=82>. Também não podíamos falar de facção, sem falar de terceirização, outro tópico que ficou em evidência na nossa pesquisa que traz em seu conteúdo os conceitos dos autores a seguir descritos: (MARIA, 2001), (SCHOENFELDER *Apud* OLLIANI, 2011),

(QUEIROZ *Apud'* OLLIANI, 2011) e (KARDEC E CARVALHO *Apud'* MELLO, 2011). E por fim facção é a quarteirização da indústria de confecção, ou seja, facção é o nome dado às empresas que fazem serviços exclusivamente para confecções, aqui contextualizado por: (CARNEIRO, 2011), (MELLO, 2011) e (BASTOS, 1993).

## **2.1 Indústrias da confecção**

O setor de confecção é responsável pelo crescimento econômico e social de muitos países emergentes e, de forma muito especial, desenvolve papel semelhante no Brasil. A indústria têxtil e de confecção brasileira pode ser comparada aos melhores e maiores produtores mundiais. Como um dos mais importantes setores da economia nacional, a indústria têxtil e de confecção, cresceu tanto na geração de empregos, quanto no valor de sua produção. Está colocada em 8º lugar dentre os principais países produtores de têxteis e em 7º na produção de confeccionados. É o que mostra um novo estudo elaborado pela FGV (Fundação Getúlio Vargas) Projetos que está sendo apresentado a representantes do governo pela ABVTEX (Associação Brasileira do Varejo Têxtil). “Buscamos com este trabalho uma análise independente e especializada que pudesse mostrar a realidade do setor”, comenta a ABVTEX.

O trabalho intitulado Análise da Estrutura Setorial da Cadeia Têxtil Brasileira e Perfil de Consumo de Artigos de Vestuário mostra que, em 2012, o valor das vendas industriais dos segmentos têxtil e de confecções foi de R\$ 46,5 bilhões. Esses dois elos da cadeia empregaram pouco mais de 1 milhão pessoas. No varejo, o nível de emprego em 2012 foi de 670 mil pessoas.

Entre 2007 e 2012, o segmento de confecção apresentou crescimento de 8,9%, sendo que o volume de vendas do varejo de artigos têxteis e de vestuário cresceu 3,9% ao ano em média.

A indústria da confecção, organizada no uso intensivo de mão de obra, cuja produção se desenvolveu com poucas inovações técnicas, dentro do limite de máquina de costura industrial e ao trabalho manual, caracterizou-se desde seus primórdios pelo uso contínuo de diversas formas de trabalho subcontratado, trabalho a domicílio.

Na indústria da confecção, a adoção de processo de terceirização, faz parte da reestruturação do setor, tornando mais competitivo diante das dificuldades com a concorrência. Devido á grande concorrência nacional e internacional e com objetivo de serem competitivas, as empresas buscam atingir um patamar equiparado com as empresas mais desenvolvidas economicamente.

## 2.2 Terceirização

No Brasil, segundo (QUEIROZ, 1998, *Apud'* OLLIANE, 2011), a terceirização foi efetivamente implantada com a vinda de empresas multinacionais, principalmente as empresas automobilísticas. Até 1989 a terceirização foi usada apenas como contratação de serviços de terceiros com objetivo de diminuir o custo de mão de obra. Porém a partir de então seu uso tornou-se contínuo como um instrumento de gestão da produção.

A terceirização tem sido uma opção usada pelas indústrias pelo fato de aumentar a capacidade de produção, diminuição de custo e aumento de qualidade de seus produtos. (MELLO, 2011).

Segundo a Ângela Maria (2001), A terceirização ocorre na subcontratação parcial, a empresa contratante transfere parte da produção a uma terceira parte, fornecendo a matéria prima e/ou produtos semi-manufaturados necessários e em alguns casos, inclusive maquinário. A subcontratada é responsável por uma parte do processo de fabricação e , em geral, quando ela termina sua tarefa o produto recebe ainda um processamento final na firma contratante. Já na subcontratação completa, a empresa contratante transfere a subcontratada a fabricação completa do produto, provendo a ela apenas suas etiquetas e material de embalagem.

O conceito de Kardec e Carvalho *Apud'* (MELLO, 2011) traz um alerta, pois eles explicam que a terceirização é uma ferramenta estratégica como tantas outras, que pode trazer resultados bastante positivos quando utilizada de maneira adequada, mas que pode trazer, também, grandes prejuízos quando usada de maneira incorreta, podendo levar a empresa ao fracasso.

Reverendo a análise econômica e empresarial de Schoenfelder *Apud'* Olliani 2011, das vantagens de terceirizar podem-se citar: aumento da especialização na

prestação de serviços; maior eficácia empresarial; aumento da flexibilidade nas empresas; economia de recursos na área de material, instrumental e equipamentos; diminuição dos encargos trabalhistas e previdenciários; mudança de custos fixos para custos variáveis. Aspectos negativos: Causa de desemprego e subdesemprego, baixa salarial, insegurança no emprego com a rotatividade de mão de obra, falta de parâmetros de preço nas contratações, aumento da dependência de terceiros, aumento do risco a ser administrado.

Para uma indústria ter sucesso com a implantação da terceirização em alguma área da empresa, é necessário verificar para qual área é relevante a terceirização, se a terceirização trouxer vantagem com a economia de custos, é fundamental que se tenha um acompanhamento da qualidade, respeitando os prazos estipulados.

No contexto de um mercado globalizado que estabelece novas condições de concorrências, a terceirização e o trabalho a domicílio são revitalizados e utilizados de formas mais intensa pelas empresas de confecção com o objetivo de redução de custos e aumento da produtividade, com apoio das facções de costura.

Segundo (MELLO, 2011) “a facção trata de uma forma de melhoramento de qualidade, eficiência e diminuição de custos para as indústrias de confecções, e tem sido uma atividade que tem aberto mais oportunidades para a criação de micro empresa. Um dos motivos é o baixo custo de montagem e outro é o crescimento do ramo têxtil no Brasil que, segundo dados obtidos pela Associação Brasileira de Indústrias têxtil (ABIT), 67% dos consumidores compram roupas ao menos uma vez por mês e 81% dessas compras eram destinadas ao uso do próprio comprador, sendo assim percebe-se que os dados são animadores e incentiva as indústrias de confecção a produzirem mais, conseqüentemente o aumento dos números de facção”.

### **2.3 O que é facção?**

A ideia de facção surgiu a partir da tendência de terceirização de serviços que vem ocorrendo em todas as áreas, ou seja, é o nome dado às empresas que fazem serviços exclusivamente para as confecções, em outras palavras ele é uma confecção que não possui marca própria, estilista, desenhistas, lojas, etc.

Geralmente são micro e pequenas que oferecem seus serviços em casa, mini-galpões ou galpões estruturados. Apenas oferecem o serviço da produção, ou seja, costurar as peças.

Segundo Ângela Carneiro (2011), o trabalho de facção é realizado no espaço doméstico por costureiras e contratado pelas empresas confeccionistas da região ou regiões vizinhas que transferem, para elas, a costura de seus principais produtos, entregando as peças cortadas e os insumos necessários á costura e ao acabamento. Neste caso, as empresas buscam usufruir o trabalho de costureiras com habilidade e experiências para confeccionar peças inteiras, sem ter que arcar com o pagamento de salários maiores e com os encargos trabalhistas.

A relação entre Confeção e facção se estabelece informalmente, pois a maior parte delas prefere não firmar contrato de prestação de serviços acarretando apenas no compromisso a palavra de transferir continuamente um determinado volume de produção. Esta relação não traz estabilidade a ambas as partes, pois a qualquer momento pode se romper com o compromisso. Este acordo configura uma relação de emprego precária, em que na ponta inferior estão as costureiras domiciliares, marcada pela ausência do contrato formal, e a subordinação das condições, prazos e ao pagamento por peça a preços muito baixos.

A essas costureiras são transferidas os ônus e riscos envolvidos na produção, com ritmo intenso e a jornada de trabalho estendida, que inclui final de semanas, feriados, envolvendo toda a família para conseguir cumprir o prazo estabelecido de entrega de peças, acarretando na subcontratação de mais costureiras, caracterizando o que tem sido chamado de quarteirização da terceirização da indústria da confecção.

Atualmente, o sistema de facção é utilizado por grandes redes de lojas departamentalizadas e em grande escala para pequenos e médios lojistas, que utilizam como estratégia a terceirização da costura como forma de diminuir os custos e flexibilizar a produção. É um segmento que exige pouco investimento em maquinário, mas que depende de muita mão de obra. Para isso não se exige muito em relação á escolaridade e a qualificação favorecendo o deslocamento das unidades produtivas. “A costura é a fase do processo produtivo que demanda cerca

de 80% do trabalho manual,” [...] segundo (BASTOS, 1993), conseqüentemente torna o setor altamente dependente da habilidade e do ritmo das pessoas.

### **3 METODOLOGIA**

O Presente trabalho de pesquisa possui natureza teórico-prática, resgatando na parte teórica os conceitos sobre Indústria da Confecção, Terceirização e Facção, contextualizando ainda o desenvolvimento do Município com relação às facções de costura e as parcerias realizadas, para um melhor entendimento sobre a relevância dessas facções para o Município mostrando suas conseqüências econômicas sociais e culturais. Na parte prática, procedemos com a coleta de dados, de relatos em entrevista com faccionistas, donos de empresas de facções do Município, além de costureiros funcionários dessas facções, trazendo um histórico com um balanço integral da realidade dessas facções e das famílias nelas envolvidas.

Para obtenção dos dados inseridos neste trabalho fizemos inicialmente uma pesquisa bibliográfica em artigos publicados e obras literárias, que trazem em seu conteúdo assuntos pertinentes ao tema em questão, assim como apresentamos no referencial teórico desta obra. Para Gil Apud' (WAGNER, 2006), “pesquisa bibliográfica é aquela realizada a partir de material publicado, como livros e artigos de periódicos, e atualmente com material disponibilizado na Internet”.

Na segunda parte do trabalho realizamos uma pesquisa de campo, visitando todas as facções do Município. Nestas visitas além de fazermos um levantamento quantitativo de cada uma delas com relação a registros, base de produção, geração de emprego e renda e outros, fizemos também uma pesquisa qualitativa respondendo ao questionário (anexo), em que pudemos avaliar a situação real dessas facções, desde a sua implantação até os dias de hoje, com os seguintes pontos: Qual o ramo de trabalho antes da facção; porque a escolha de facção; que conhecimento tinha de costura e/ou de facção; quais os maiores problemas enfrentados e se são rotineiros; com relação aos funcionários, quais os problemas mais contínuos; quais são as reclamações de seus funcionários, com relação ao ambiente de trabalho e com relação a problemas de saúde devido o trabalho na costura; Se a facção já recebeu ou recebe algum apoio, qual tipo e na visão de

empreendedor como avaliam a própria facção hoje e o que precisaria ser feito para melhorar.

Essas questões surgiram da necessidade de conhecermos a realidade das facções hoje, oriunda do trabalho já realizado diretamente com os faccionistas, onde serão observadas suas consequências econômicas, sociais e culturais. Finalizamos nosso trabalho com a coleta de importantes relatos de pessoas envolvidas com projetos na área de facções de costura no Município de Barreira, para maior enriquecimento da nossa pesquisa.

[...] “pesquisa qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”. Silva e Menezes Apud’ (WAGNER, 2006).

Para GIL (1999), as pesquisas de levantamento: “se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo o que se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante a análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados”.

## **4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS**

### **4.1 Início e realidade das facções de costura no Município**

A pesquisa realizada nas facções de costura jeans no município de Barreira é oriunda do trabalho já realizado no município. Em meados do ano de 2000 (dois mil), um casal de comerciantes do centro da Barreira, conhecidos por Sr. Juarez e D. Lucimar, receberam a proposta de montarem uma facção de costura jeans, com máquinas cedidas pelo seu cliente ficando a responsabilidade dos costureiros e da produção por conta deles, com o tempo conseguiram comprar suas próprias máquinas e ofertaram seus serviços a outros clientes que pagassem um pouco melhor o preço da peça. Acreditando no potencial dos costureiros e sem muito investimento inicial, eles conseguiram estabilidade no mercado, fazendo com que



sua facção crescesse muito rápido. Seus costureiros à medida que pediam as contas ou eram demitidos, aproveitavam a experiência que obtiveram e montavam suas próprias facções, abrindo mais emprego de costureiros no mercado.

Os cajucultores também enxergaram nesse ramo uma oportunidade de renda além da castanha, que não precisavam do clima e da safra para ganhar dinheiro, expandindo assim cada vez mais essa atividade no município. Todas as famílias desses cajucultores principalmente os jovens eram envolvidos no projeto da facção.

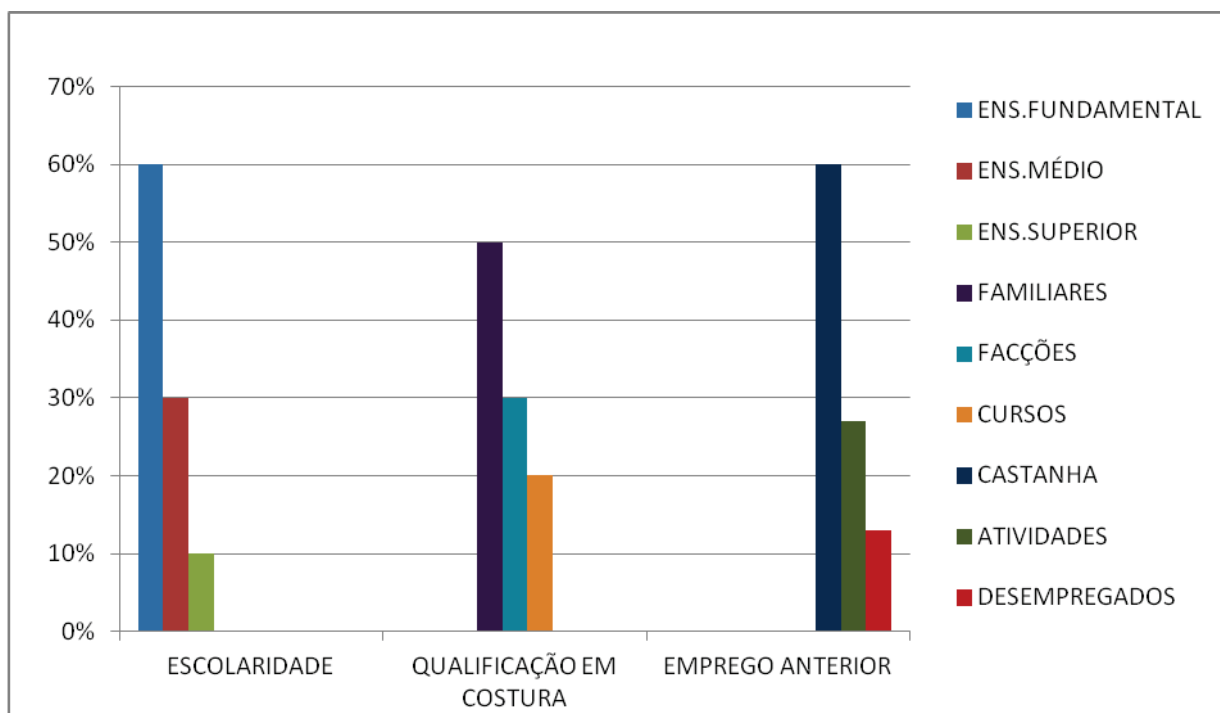
Muitas dessas facções eram gerenciadas por famílias e instaladas no primeiro compartimento da casa, cada um fazia a sua parte e no final do mês dividiam-se os lucros, claro que isso só ocorria quando todos que participavam da produção na facção eram da mesma família, o trabalho era reconhecido como uma escravidão, ninguém tinha vida própria, tempo nenhum para outras atividades além da costura, do contrário por menor que fosse a facção, o funcionamento tinha outro ritmo, com horários a serem cumprido e compromissos também, principalmente com os prazos de entrega de peças, como o ritmo de trabalho era muito acelerado, tornava-se um trabalho escravo também, pois a demanda de trabalho era sempre muito maior que o tempo e o pessoal disponível.

Nas visitas realizadas levantamos muitos dados, um deles é com relação à escolaridade dos faccionistas, 60% cursaram apenas o ensino fundamental, 30% completaram o ensino médio e 10%, dividido entre o nível superior incompleto e completo, sendo que a formação nada tinha haver com facção, estes, relataram que depois de formados não tiveram chance de trabalhar na área em que se formaram e por isso tornaram-se faccionistas.

Trabalhar como costureiro não requer muito, não exige grau de instrução, somente um pouco de habilidade e conhecimento no manuseio da máquina, por isso 50% deles aprenderam a costurar com seus familiares, passando o ofício de geração pra geração, sendo os jovens os mais interessados, por não quererem seguir a profissão dos pais na agricultura, muitos deles permanecem com as facções em pleno funcionamento até mesmo quando os mais velhos saem para cuidar da agricultura na safra da castanha. 30% aprenderam nas próprias facções de costura com seus donos que se preocupam em treinar seus funcionários dando mais qualidade ao seu produto e assim conseguir melhor clientela, por ter costureiros de

qualidade preparados para atender qualquer demanda, e 20 % foram através de cursos oferecidos pelo Centro de Treinamento.

Gráfico 1 – Resumo dos dados específicos dos faccionistas quanto ao nível de escolaridade, qualificação em costura, e do emprego anterior ao de facção.



FONTE: PESQUISA DIRETA/ELABORAÇÃO PRÓPRIA.

Não só os cajucultores com também os ajudante de pedreiro, pintor, professores, vendedores, dona de casa, de comércio, e outras, despertaram para essa atividade, em que disponibilizava a sua própria residência para a montagem da mini-fábrica de facção de costura em busca de renda.

Mesmo sendo instaladas em suas residências essas facções passaram e/ou passam por diversas dificuldades, para poderem se estabilizar, os problemas mais citados para criação de uma nova facção foram:

- O capital inicial, por isso algumas dessas facções recebem as máquinas (instrumento principal) do cliente que pretende comprar as peças por um preço baixíssimo, alegando ao fato de que os faccionistas não terão problemas e nem preocupações com relação ao maquinário;
- A procura de clientes, pois como a concorrência estar enorme, as facções tem que possuir uma boa qualidade na produção para poder ganhar clientela;

- A disputa por costureiros, quem ver de fora visualiza como um leilão, ganhando claro quem pode pagar melhor;

Entre esses problemas existem os comuns e contínuos que são de dentro das facções que é com os costureiros, pois no dia a dia os empresários escutam das reclamações dos costureiros:

- O baixo salário para aqueles que têm pouca produção ou disponibilidade de tempo;

- Problemas de saúde, onde o campeão é o problema de coluna, por passarem muito tempo na mesma posição, muitas vezes em cadeiras pouco apropriadas para o serviço e problema de alergia ao pó do jeans, pois sofrem de sinusite ou rinite;

- O uso não permitido de celulares dentro das facções para não atrapalhar a produção.

O ganho em uma facção é bastante complexo, depende muito da clientela, da produção, da organização e administração, com tudo isso, com certeza o saldo no final do mês é compensativo, geralmente varia de R\$300,00 (trezentos reais) a um salário mínimo por costureiro, é levado em consideração também o tempo em que o funcionário está na empresa e se atende outra função mais complexa na área da costura.

De acordo com o levantamento realizado, constatamos que 30% (trinta por cento) funcionam informalmente e 70% (setenta por cento) das facções do município já são registradas, sendo 40% (quarenta por cento) no porte de Microempresa e os outros 30% são Microempreendedor Individual. Das legalizadas apenas 30% (trinta por cento) assinam a carteira de seus funcionários.

Gráfico 2 – Das formalidades legais

## FORMALIDADES

REGISTRADAS

INFORMAIS

PORTE DE MICROEMPRESA

PORTE DE  
MICROEMPREENDEDOR

ASSINAM CARTEIRAS



### 4.2 O Município de Barreira na visão e ação dos Gestores Municipais

Barreira é um Município ativamente agrícola, voltado para o beneficiamento da castanha do caju, com geração de mais de 1200 (hum mil e duzentos) empregos diretos e 3000 (três mil) empregos indiretos. Paralela a esta atividade desenvolveu-se nos meados de 2000 (dois mil) um ramo de indústria exclusivo em facções de costura, prioritariamente em jeans. Essa atividade surgiu como uma alternativa devido à entressafra do caju, dando mais oportunidade a população de emprego e aumento de renda.

Essa atividade ocasionou duas vertentes para o município, a primeira foi o aumento de empregos, fixando assim a população no município, que com crescimento de micro e pequenas empresas, aumentou a renda que aumento a capacidade de compra e venda do município, porém, a outra vertente se encontra no crescimento exorbitante, desordenado, uma renda gerada abaixo do volume de produção ocasionando com isso apenas a sobrevivência dessas facções, acarretando jornada de trabalho escravo e ausência cada vez maior de uma legalização, inviabilizando cada vez mais uma sustentabilidade dessas facções no município.

Vivenciando essa situação despertou-se nas autoridades municipais a necessidade de apoiar e sustentabilizar essas facções para garantir um maior crescimento e com isso o desenvolvimento do município. Partindo dos gestores a iniciativa de criar um projeto chamado de “Costura Perfeita – Empreender para

Crescer”, que tinha como objetivo, identificar e intervir nas dificuldades, preparando-as para a competitividade e sustentabilidade do mercado, buscando alavancar e profissionalizar o setor, o projeto oferecia condições de expansão, através do incremento de tecnologias, gestão e inovação processual do produto para novos mercados, fortalecendo a competitividade das microempresas locais. Para tanto, todos foram sensibilizados para a formalização dos empreendimentos, a gestão financeira, a qualidade dos produtos e emissão dos documentos legais, com isso o primeiro passo foi buscar parcerias com o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa - SEBRAE, com o Serviço Nacional de Apoio à indústria – SENAI, com o Banco do Nordeste do Brasil e com o Banco Caixa Econômica).

O custo do projeto ficou 80% para o Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa - SEBRAE, 20% para a prefeitura e custo zero para os faccionistas.

As ações do projeto consistiam em:

- Capacitar os empresários em cursos específicos, na parte de gestão (administrativa e financeira);
- Capacitar os costureiros e a população no curso de Costura industrial, qualificando e/ou aumentando mão de obra, com a criação do Centro de Treinamento contínuo;
- Fornecimento de uma consultoria e assessoria técnica específica com foco na produção e qualidade, dando um suporte maior aos empresários dentro de suas facções;
- Criação de um Balcão do Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequena Empresa - SEBRAE no que tange a orientação e formalização das empresas existentes no Município;
- Parcerias com os Bancos no que consiste em liberação de linhas de créditos para aquisição de maquinários e construção de mini galpões.

Para a implantação do Projeto Costura Perfeita, houve uma resistência por parte dos faccionistas, pois não davam credibilidade ao mesmo, ou seja, viam o projeto apenas como politicagem. Na época em Barreira já tinha em torno de 60(sessenta) facções, onde somente 20 (vinte) participaram do projeto inicialmente, após o crescimento e melhoramento positivo dessas 20 (vinte) naturalmente outras 20 (vinte) facções aderiram ao projeto.

Foram inúmeros pontos positivos alcançados com o Projeto Costura Perfeita, todas as facções atendidas melhoraram significativamente, ficando no percentual de 50% a 100% em relação ao estado de cada facção anterior ao projeto, ou seja, aumento da produção com um controle adequado e balanceamento do ritmo de produção sem precisar contratar mais funcionários, aperfeiçoamento da qualidade das peças, cumprimento dos prazos estipulados para a entrega em detrimento da diminuição da jornada de trabalho. Formalizações no decorrer do processo de 35 (trinta e cinco) facções, dessas 22 (vinte e duas) conseguiram empréstimo para aquisição de maquinários e construções de mini-galpões.

Para encerramento do projeto os faccionistas participantes tiveram a honra de participar de viagem com a missão técnica de conhecer de perto o Pólo Têxtil das cidades Pernambucanas de Santa Cruz do Capibaribe e Toritama, consideradas a Rota da Moda e da Confecção de Pernambuco, o objetivo da viagem era mostrar a vocação natural do Município de Barreira e estimular as facções a se transformarem em indústrias de confecção, pois eles colheriam informações sobre os incentivos fiscais existentes, técnicas de organização e as estratégias de comercialização desenvolvidas lá.

Após essa viagem despertou-se em 08(oito) das facções participantes, à vontade e determinação da criação de suas próprias marcas na conquista do mercado consumidor, deixando de ser exclusivamente facção terceirizada para mini-fábrica de confecção em que eles colocam seus devidos preços e ganham seu lucro merecido, trabalhando os dois ramos continuamente.

Pontos negativos encontrados no projeto foi o crescimento cada vez mais constante de facções pulando de 60(sessenta) para 122 (cento e vinte e duas), pois a medida que umas cresceram abriram leques para o nascimento de outras. Continuando assim os mesmo problemas apenas mudando de donos e endereços.

A capacitação da mão de obra, através da criação de um Centro de Treinamento permanente no Município, é considerada uma excelente obra, principalmente pela carência de instrutores na região. Além disso, a formação de mecânicos para reparos nas máquinas industriais é algo que ultrapassa os limites do Município, com a abrangência em toda a região do Maciço de Baturité, onde a demanda é muito grande. Valendo ressaltar ainda o comprometimento da Secretaria de indústria e Comercio do Município, que vem desempenhando um papel de suma

importância para todos os projetos, bem como a doação de todos os agentes envolvidos para o sucesso do trabalho realizado, a parceria conta ainda com aluguel de galpões pelos primeiros seis meses, as empresas que vierem se instalar no Município.

## **5 AMOSTRA DOS IMPACTOS CAUSADOS PELAS FACÇÕES**

As informações geradas por esse estudo vão ser utilizadas para compreender a relevância das facções de costura para o Município de Barreira, mostrando suas consequências, identificando os pontos fortes e fracos dessas facções e a importância da existência delas para o Município.

### **5.1 Pontos negativos para as facções**

- Fraca identidade profissional para as costureiras uma vez que não há uma nítida divisão entre os afazeres domésticos, do papel de esposa, mãe, dona de casa e do trabalho profissional como empresária;
  - Perda do espaço e da privacidade domiciliar;
  - Envolvimento dos filhos no trabalho implicando prejuízo na infância e na educação escolar;
  - Subordinação escrava as condições, prazos, formas de pagamentos e ao baixo preço da peça;
  - Sazonalidade do trabalho quanto à insegurança da renda e da própria sobrevivência;
  - Assumem toda responsabilidade de prejuízos quanto às peças danificadas, como também aos encargos trabalhistas dos costureiros.

### **5.2 Pontos positivos para as facções**

- Cria seu próprio negócio se tornando empresários;

- Podem trabalhar com pouco investimento, focando mesmo só no maquinário;
- Criam sua auto dependência financeira, abrindo conta, solicitando empréstimo;
- Gera emprego e renda na própria família e para o município.

### **5.3 Sua implicações na Economia**

A economia de Barreira desenvolveu-se mais ainda com a chegada das facções de costura, pois essas facções garantiram a circulação da renda no município, aumentaram o poder de compra e venda com isso sustentabilizaram o comércio como um todo. O crescimento de micro e pequenas empresas, pois, com o registro dessas facções aumentou também arrecadação dos impostos, com o CNPJ e o Alvará Municipal em dias, tornando o município economicamente ativo, já que estes impostos são revestidos em investimentos para o próprio Município.

A geração de emprego, porém, sem garantir aos seus costureiros direitos trabalhistas como FGTS, Seguro desemprego, previdência social etc, uma parte desses empresários tem condições de assinarem as carteiras dos mesmos, porém encontram resistência de alguns dos próprios funcionários, devido receberem o benefício Bolsa Família, pois com carteira assinada eles perdem o benefício do governo, por isso preferem trabalhar na informalidade.

### **5.4 Suas implicações na Sociedade e na cultura**

Mudança é a palavra que melhor define o impacto causado pela existência das facções de costura no Município de Barreira, tanto no social como no cultural, pois essas facções se desenvolveram através do tempo. Na sociedade a mudança foi visível, como a retirada dos jovens das ruas, eliminando a ociosidade dos mesmos, evitando que eles caiam nas drogas, no alcoolismo, na prostituição, diminuindo a violência de forma geral.



Por outro lado estes jovens engajados num emprego, conquistam mais cedo seu poder aquisitivo, sua liberdade e sua independência, para poderem desenvolver e aprimorar uma profissão para o futuro. Podemos encarar isso como uma evolução da humanidade como um todo, pois sociedades diferentes estão em etapas diferentes do desenvolvimento social.

Na cultura o que mudou foram os hábitos e costumes dessa sociedade, a cultura de como vivem hoje após as mudanças ocorridas com o passar do tempo, como exemplo disso temos a rotina das famílias em que suas facções são instaladas na própria casa, essas famílias até mesmo os que não são diretamente envolvidos na facção sofrem as mudanças que giram em torno dela, com relação à liberdade, ao desconforto, aos horários das refeições, ao funcionamento em geral, são inúmeros os itens que a diferenciam de uma casa somente de morada.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Barreira originária da castanha do caju, esteve ascendência econômica após o surgimento e crescimento das facções de costura que começou em meados do ano de dois mil (2000), bastando apenas um comerciante enxergar nessa atividade uma fonte de renda, criando a primeira facção de costura do município, despertando na população a vontade e a necessidade de adotarem também esse ramo, que cresceu tanto de uma forma exorbitante e desordenada, mas gerando emprego e renda para o município.

Conforme questionamentos realizados nas visitas as facções do Município, vimos que muitas dessas facções eram gerenciadas por família e instaladas na própria residência. Trabalhar como costureiro não requer muito, não exige grau de instrução, somente um pouco de habilidade e conhecimento no manuseio da máquina, por isso muitos aprenderam a costurar, passando o ofício de geração em geração, sendo os jovens os mais interessados, por não quererem seguir a profissão dos pais, na grande maioria cajucultores. Hoje é que algumas das facções se preocupam em treinar seus funcionários para se destacar no mercado dando mais qualidade ao seu produto e assim conseguir clientela, por ter costureiros de qualidade preparados para atender qualquer demanda.

Os problemas mais enfrentados para criação de uma nova facção, ainda é o capital inicial, por isso algumas dessas facções recebem as máquinas (instrumento principal) do cliente que pretende comprar as peças por um preço baixíssimo, alegando ao fato de que os faccionistas não terão problemas e nem preocupações com relação ao maquinário. Para as facções que, contudo ainda tem que atender exclusividade ao cliente é que fica difícil desenvolver-se, pois o que faz este setor próspero é exatamente a concorrência e o compromisso. Outro ponto que consideramos marcante é a disputa pelos melhores costureiros, quem ver de fora visualiza como um leilão, ganhando claro quem pode pagar melhor. Mesmo com todas essas dificuldades essas facções tem um impacto positivo para o Município na geração de emprego e renda, em que os gestores municipais visaram que com apoio poderiam sustentabilizar esse desenvolvimento de uma forma organizada e lucrativa a ambas as partes. A criação do projeto Costura Perfeita conseguiu atingir os objetivos, pois das 40 facções atendidas todas melhoraram significativamente de 50% a 100% o seu custos e volume de produção. Com o centro de treinamento aumentou-se o numero de mão de obra qualificada, para atender as facções. Observamos também que foi neste período que houve maior legalização e formalização dessas facções, com a retirada de notas fiscais pelo seu Cadastros Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ, algumas dessas facções criaram sua própria marca e montaram sua loja, com isso cresceu mais ainda o comercio do Município. Vimos como negativo que à medida que melhorava e desenvolvia as facções atendidas pelo projeto, outras surgiam, continuando assim os mesmos problemas apenas mudando de donos e endereços.

De acordo com o levantamento realizado, constatamos que 70% (setenta por cento) das facções existentes no município já são registradas, sendo 40% (quarenta por cento) no porte de Micro Empresa, onde 30% (trinta por cento) destas assinam a carteira de seus funcionários, as outras 30% (trinta por cento) que funcionam informalmente, já receberam consultoria do SEBRAE, mostrando as vantagens de fazerem os seus registros, pois somente com o registro é que essas empresas podem pedir financiamento aos bancos para compra de maquinários, aquisição de galpões e outros.

Todo o processo de construção deste artigo foi estruturado, com o intuito de compreender a relevância das facções para o Município de Barreira mostrando suas

consequências. Com isso, pode-se considerar que o objetivo principal desse artigo foi alcançado já que de maneira bastante positiva ficou constatado o quanto é importante à existência de cada uma delas e o quanto o cenário do Município mudou principalmente no aspecto econômico, dado alguns detalhes que devem ser levados em consideração que na sequência serão apresentados. Conforme mencionado, foi verificado que em Barreira, existem em média 120(cento e vinte) facções de costura, sendo a 90% de facções do jeans e os outros 10% são de malha e tãctel. Dessas facções 70% funcionam com registro próprio e 30% de maneira informal, com uma média de 2600(dois mil e seiscentos) empregos diretos e indiretos.

Com as parcerias existentes hoje além do comprometimento da gestão e a garra de alguns empreendedores, só resta ser considerado importante três itens que são decisivos quando se fala em facção, que são: qualidade, preço e prazo. Esses três quesitos trazem muita responsabilidade para o empreendedor, pois vai ser o que define sua estabilidade no mercado e mantém a fidelidade de sua clientela, já que a concorrência é maciça em todos os setores e principalmente em Barreira.

Pode-se, por fim, afirmar que essa pesquisa resultou em um guia com dados reais para quem procura abrir uma facção, por ficar conhecendo a estrutura do Município nesse aspecto, além de servir também de embasamento para a própria gestão se nortear daqui pra frente.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

\_\_\_\_\_. Presidência da Republica, **Lei Complementar Federal nº 123**, de 14 de dezembro de 2006.

\_\_\_\_\_. Prefeitura de Barreira, **Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa nº 403/08**.

\_\_\_\_\_. Prefeitura de Barreira, **Decreto Municipal nº 021/2012, que regulamenta as Leis, Federal 123/2006 e Municipal 403/08**, de 23 de agosto de 2012.

ARAÚJO, Ângela M. Carneiro; AMORIM, Elaine Regina Aguiar, **Redes de subcontratação e trabalho a domicílio na indústria de confecção: um estudo na região de Campinas**. Cadernos Pagu, Campinas, n.17/18, p. 267-310, 2001/2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TEXTIL E DE CONFECÇÃO. Análise setorial, 2011.

BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. **Comprometimento organizacional: um balanço dos resultados e desafios que cercam essa tradição de pesquisa**. Revista de Administração de Empresas, v. (33) 3, maio-junho, 1993.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisas**. 3. Ed. São Paulo:Atlas, 1991.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de Pesquisa social. 6ª ed. São Paulo: relativo e provisório (Laville, Dionne, 1999).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico de 2010.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ. O perfil do Município, 2012.

JUNIOR, Antônio Oliani. **Serviços Industriais: Uma análise da Economia de Recursos com a terceirização de serviços**. p 20-21. Monografia (bacharelado) – Universidade Regional de Blumenau. 2011.

KARDEC, Alan. CARVALHO, Claudio. **Gestão estratégica e terceirização**. Rio de Janeiro: Qualitymark Abraman, 2002.

MELLO, Cristian Busatta. Estudo de Viabilidade Econômica Para Abertura de uma Indústria no ramo de facção na Região Sudeste do Paraná, Pato Branco. 2011.

Portal SEBRAE. **Têxtil e Confecção**, disponível em: <http://rn.sebrae.com.br/pagina.php?id=82>. Acessado em: 16 de julho de 2014.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Índice de Desenvolvimento Humano**. Atlas Brasil 2013.

QUEIROZ, Carlos Alberto R. S. de. **Manual de Terceirização: onde podemos errar no desenvolvimento e na implantação dos projetos e quais são os caminhos do sucesso**. São Paulo: STS, 1998.

SCHOENFELDER, Wilson. **Terceirização**. P52. Monografia (especialização) – Universidade Regional de Blumenau. 1998.

SEBRAE-SC. Banco de idéias. Santa Catarina, 2011. Acessado em: <http://www.sebraesc.com.br/ideais/default.asp?vcdtexto=2658> dia 15 de maio de 2014.

SILVA, Edna Lúcia da, MENEZES, Estera Muszkat, **Metodologia de Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 4<sup>a</sup> ed. Florianópolis: UFSC, 2005.

WAGNER, Marcos Luís, **Análise dos Métodos de Avaliação do Capital intelectual propostos por Steart, Edvinsson e Malone e Sveiby**: Um estudo de caso em uma prestadora de Serviços Contábeis na cidade de Rio do Sul, Florianópolis, 2006.